

Comissão de Saúde, Educação e Cultura

Ata Nº 03

Canoas, 04 de Abril de 2017.

Presentes:

Presidente da Comissão Vereador Alexandre Gonçalves, Vereador Aloísio Banberg, Vereador Dário Francisco da Silveira, Vereador Ivo Fiorotti, Vereador José Carlos Claudino, Vereador José Carlos Patrício, Vereador Marcus Vinicius Machado.

Pautas pendentes:

- Reunião com representantes do Grupo Mãe de Deus;
- Reunião com a Secretária Municipal de Saúde e visita ao Teleagendamento;

Pautas do dia:

- Reunião com SindiSaúde e funcionários demitidos do HU e HPS;
- Avaliação da reunião com representantes da GAMP;
- Situação do Conselho Municipal de Saúde;
- Solicitação de reunião com a Fundação de Saúde para explanação;
- Solicitação de reunião com Secretário Municipal de Educação, sobre EMELs;
- Solicitação de reunião com Secretário Municipal de Esportes;
- Solicitação de reunião com Secretário Municipal de Cultura.

O Presidente da Comissão, Vereador Alexandre Gonçalves inicia os trabalhos, sugerindo que sejam discutidas primeiramente as pautas pendentes. Demais Vereadores concordam.

O Vereador Patrício questiona sobre reclamações apresentadas pela GAMP em relação ao repasse e a administração anterior, cuja pertencencia ao Grupo Mãe de Deus, reforçando que tais fatos não justificam os problemas relatados por munícipes sobre os serviços prestados pela mesma, onde a qualidade está comprometida. Lista algumas situações constatadas, como falta de higienização adequada, falta de profissionais, falta de medicamentos ou materiais fundamentais para o bom atendimento. O Vereador Ivo Fiorotti sugere que a Comissão de Saúde, Educação e Cultura faça análise prática sobre os repasses financeiros, bem como passivos já previstos na licitação, a qual a GAMP foi vencedora. O Presidente Vereador Alexandre Gonçalves ratifica o exposto e ressalva a necessidade desta Comissão analisar os problemas apontados pelos demais, porém entende que não há justificativa plausível, tendo em vista que o Edital de Licitação previa o desempenho a ser realizado pela Grupo de Apoio à medicina Preventiva - GAMP. O Vereador José Claudino observa que há denúncias de munícipes que afirmam estarem com parentes no Hospital de Pronto Socorro há mais de três dias em atendimento, e

ainda estão sem leito, muitas vezes acomodados em cadeiras. O Vereador Marcus Vinicius atenta para contradição na exposição de dificuldades financeiras relatadas pela GAMP, que em explanação na Câmara de Vereadores, alegou ter passivos entorno de oito milhões de reais, enquanto que quando questionados pela Justiça do Trabalho, apresentaram valores aproximado de trinta e nove milhões de reais. Lembra ainda que a UPA - Unidade de Pronto Atendimento da Rua Caçapava, está com déficit de reagente, produto fundamental para análise de exames como hemograma, entre outros. Relata também que na data de vinte e oito de junho deste ano, faltavam medicamentos no Hospital de Pronto Socorro. O Vereador Alexandre sugere que sejam definidas as informações que serão solicitadas a Secretaria Municipal de Saúde e que deverão ser as mesmas solicitadas ao Grupo Mãe de Deus, GAMP e ao Senhor Marcelo Bósio, Secretário Municipal de Saúde da gestão anterior, para que possam fazer a análise adequada, observando todos os ângulos pertinentes. O Vereador Ivo Fiorotti ocorre sobre argumentos expostos pela GAMP à Câmara de Vereadores, onde o Grupo GAMP tenta justificar possíveis falhas na prestação dos serviços devido ao fato de a ser a primeira Organização Social do Rio Grande do Sul, não havendo assim referência para comparações; insinua que possam estar atendendo pacientes acima do número que foi pactuado e que poderiam inibir possível comportamento reprovável por parte dos funcionários insatisfeitos. O Vereador Ivo ressalva que Organizações Sociais possuem alguns benefícios concedidos pelo poder público, podendo ser dotações orçamentárias, isenções fiscais entre outros. Os Vereadores da Comissão comentam que entendem que o Hospital Nossa Senhora das Graças apresenta melhoras no seu atendimento. O Vereador Patrício não concorda com a colocação da GAMP em momento anterior, cuja acredita que o Município de Canoas deveria diminuir os atendimentos a pacientes de outros municípios. O Vereador Dário aprova a colocação do Vereador Patrício, assim como o Vereador Banberg, que insere sobre a obrigação mínima de um milhão e oitocentos mil pacientes atendidos pelo grupo para que tenham incentivos por verba federal. O Vereador Marcus Vinicius lembra que a GAMP relata, que médicos não aceitam contratação como pessoas jurídicas. Considera ainda sobre o HU - Hospital Universitário, que está com número de profissionais da saúde insuficiente, cita inclusive sobre denúncia enviada por vídeo, em que o paciente faz hemodiálise sem o devido acompanhamento por profissionais de saúde. O Vereador Ivo Fiorotti acrescenta sobre o desentendimento entre o SindiSaúde e GAMP, onde o primeiro quer manter a configuração atual, contratação pessoa física, enquanto que o segundo prefere contratação de médicos como pessoa jurídica. O Vereador Dário questiona sobre empresa contratada pela PMC – Prefeitura Municipal de Canoas para possível auditoria na GAMP. Vereador Ivo Fiorotti complementa sobre o assunto, onde rege o contrato 70, vigente entre 10 de maio de 2017 e 09 de maio de 2018, sendo contratada por inexigibilidade a empresa Rodrigues & Rodrigues Advocacia e Consultoria Jurídica, no valor de R\$ 1.032.192,00, para prestar consultoria na área de saúde. Vereador Dário coloca que apenas o HU - Hospital Universitário possui o aparelho propício para realização de Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica, que consiste em exame por endoscopia para avaliação e tratamento de problemas nas vias biliares e canal do pâncreas, porém que o mesmo não está sendo utilizado por falta de profissional

capacitado para manuseio. O Vereador José Claudino expõe sobre a UBS - Unidade Básica de Saúde da Rio Branco, salientando que o referido está sem medicação e sem médicos para atendimento. O Vereador Alexandre Gonçalves compartilha com os demais membros sobre a informação de que o Conselho Municipal de Saúde, órgão consultivo, normativo, fiscalizador e deliberativo, estaria utilizando por alguns de seus membros, sala localizada junto a GAMP. O Vereador Patrício entende que tal ato não seria apropriado, os demais Vereadores concordam. O Vereador ainda salienta sobre a obrigatoriedade da aprovação do CMS para recebimento de verba federal. Diante do exposto o Vereador Alexandre, Presidente desta Comissão, faz o seguinte encaminhamento:

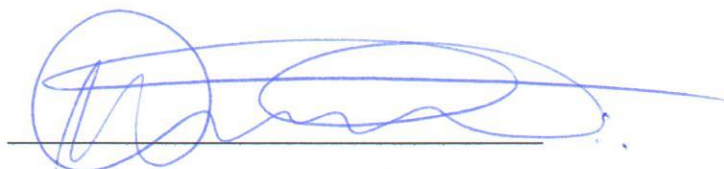
1. Os vereadores desta Comissão deverão fazer uma relação de questionamentos pertinentes, os quais serão encaminhados a Secretaria Municipal de Saúde, que deverá responder por escrito e encaminhar documentos comprobatórios relacionados;
2. Os mesmos questionamentos, se pertinentes, serão posteriormente encaminhados para a GAMP, Grupo Mãe de Deus e para o Senhor Marcelo Bósio, ex-secretário da pasta;
3. Os dados serão comparados e analisados por esta Comissão, que após, ou será expedido relatório se houver conclusão satisfatória, ou serão chamados os envolvidos para explicações;
4. As questões acima referidas estão anexadas a esta ata.

O Presidente da Comissão, Vereador Alexandre Gonçalves comunica aos demais Vereadores, membros da comissão que há reunião agendada com componentes do SindiSaúde, no dia 06 de julho de 2017, às 13 horas, no plenário da Câmara de Vereadores de Canoas. Não houve objeção.

O Presidente da Comissão, Vereador Alexandre Gonçalves passa para pauta seguinte, que dispõe sobre as EMEIs – Escola Municipal de Ensino Infantil. O mesmo destaca a importância de acompanhamento do Poder Legislativo junto a SMS – Secretaria Municipal de Educação, tendo intuito de auxiliar o Poder Executivo para que Canoas esteja em constante crescente nessa área.

Vereadores Marcus Vinicius comunica fato recente, ocorrido em EMEI, onde duas professoras contratadas, proferem maus tratos psicológicos a duas crianças. O Vereador Patrício complementa sobre o fato ocorrido, discorre sobre o assunto e alerta para a necessidade de contratar profissionais competentes e devidamente aptos para função. O Vereador Dário exprime desaprovação total ao comportamento de ambas professoras e comenta sobre os pais das crianças que gravaram os abusos. O Vereador Patrício atenta para consequências futuras que esses traumas podem causar. O Vereador Alexandre Gonçalves sugere como encaminhamento convidar o Secretário Municipal de Educação para reunião, onde será questionado sobre ações de prevenção e outros temas. Não há objeção.

As pautas relacionadas ao esporte, incluindo a instalação do gramado sintético para aulas de Hóquei de Grama e Futebol, cedido pela Confederação Nacional de Hóquei de Grama, bem como as pautas relacionadas a cultura, seguirão como tema da reunião seguinte. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, e, para constar, eu, Vereador Alexandre Gonçalves, Presidente desta Comissão, assinarei, juntamente com os demais Vereadores, membros desta Comissão e que aqui encontram-se presentes, depois de apreciada e aprovada a presente Ata.



Vereador Carlos Alexandre Gonçalves

Presidente da Comissão



Vereador José Carlos Patricio

Membro da Comissão



Vereador Ivo Fiorotti

Membro da Comissão



Vereador Jozir Bernardes Prestes

Membro da Comissão



Vereador José Carlos Claudino

Membro da Comissão

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marc P.', written above a horizontal line.

Vereador Marcus Vinícius Machado

Membro da Comissão

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario', written above a horizontal line.

Vereador Dario Francisco da Silveira

Membro da Comissão

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Aloisio', written above a horizontal line.

Vereador Aloisio Bamberg

Membro da Comissão